

Assunto: Malária

Para: Autoridades de Saúde, Serviços de Consulta do Viajante, Serviço de Vacinação Internacional, Profissionais de Saúde das Unidades de Saúde do Serviço Regional de Saúde

Tendo por referência o comunicado da Direção-Geral da Saúde n.º C43.01.v1 de 09/07/2012, sobre o assunto em epígrafe, o qual se transcreve na íntegra:

“Em relação a notícias ultimamente difundidas sobre a eventual reintrodução em Portugal da malária (também designada por paludismo), a DGS esclarece:

1. Como resultado dos trabalhos de erradicação conduzidos pelos serviços de Saúde Pública, os últimos casos de malária adquiridos em Portugal foram diagnosticados em 1959;
2. Desde então, todos os casos identificados em Portugal foram importados e ocorreram em viajantes regressados de países tropicais onde adquiriram a doença;
3. Em 2011 foram notificados em Portugal 58 casos importados de malária;
4. Desde 2008 que o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e a DGS, em colaboração com as Administrações Regionais de Saúde e as Regiões Autónomas, mantêm ativo um programa de vigilância das populações de mosquitos em Portugal, designado por REVIVE (www.insa.pt);
5. Todos os dados atualmente disponíveis relativamente à doença e ao vetor não permitem prever qualquer alteração a esta situação.

Francisco George
Diretor-Geral da Saúde”

O Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM leva ao conhecimento dos profissionais de saúde um conjunto de informações relacionado com a malária, para efeito de orientação às pessoas que se dirijam às unidades de saúde em busca de informação relacionada com os destinos de viagens quer sejam de natureza profissional, recreativa ou humanitária.

Qualquer esclarecimento adicional pode ser obtido junto das consultas do viajante que funcionam no Hospital dos Marmeleiros e no Centro de Saúde do Bom Jesus.

Em substituição,
por despacho de 29 JUN. 2012

A Presidente

Ana Nunes



Anexos:

- Febre Amarela e Malária – Informação por País (7 pág.)
- Países e territórios com áreas de malária e regimes quimioprofiláticos recomendados (OMS) (1 pág.)

DPPS – AC/IM

Febre Amarela e Malária - Informação por País

2012 Yellow Book - Travelers Health CDC

Quadro 1:

Malária				
País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
Afganistão	Abril a Dezembro; todas as áreas < 2000 m	Elevado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 80-90% <i>P.falciparum</i> 10-20%
África do Sul	KwaZulu-Natal, Rio Tugela, Limpopo e Mpumalanga, Parque Nacional Kruger	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.vivax</i> 5%, <i>P.ovale</i> 5%
Angola	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.ovale</i> 5%, <i>P.vivax</i> 5%
Arábia Saudita	Nos Emirados com fronteira com o Iémen, nomeadamente Asir e Jizan, e também em Al Bahah. Não em Jiddah, Mecca, Medina, Ridyadh, e Ta'if	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	Sobretudo <i>P.falciparum</i> , <i>P.vivax</i>
Argentina	Áreas rurais em Salta; casos raros em Porto Iguazu e Misiones	Muito baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Azerbaijão	Maior a Outubro nas zonas rurais < 1500 m, excepto Baku	Muito baixo (I em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Bangladesh	Todas as áreas exceto cidade de Daka (atualizado em Abril de 2012)	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> (mais de metade), <i>P.vivax</i>
Belize	Todas as áreas, sobretudo: Cayo, Stann Creek e Toledo; não há na cidade de Belize e nas ilhas turísticas	Baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Benin	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Bolívia	Todas as áreas < 2500 m, excepto na cidade de La Paz	Baixo (II em áreas de risco; IV em Beni, ando e Santa Cruz)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 91%, <i>P.falciparum</i> 9%
Botswana	Distritos Central, Chobe, Ghanzi, Nordeste e Noroeste, exceto cidades de Francistown e Gaborone	Muito baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.vivax</i> 5%, <i>P.ovale</i> 5%
Brasil	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, e região ocidental do Maranhão. Também em algumas zonas urbanas, incluindo Boa Vista, Maçapá, Maraba, Porto Velho, e Santarém. Casos raros em Belém. Não há transmissão nas cataratas do Iguassu.	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 75%, <i>P.falciparum</i> 25%

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
Burkina Faso	Todas as áreas	Elevada (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 80%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Burma (Myanmar)	Zonas rurais <1000 m, exceto cidades de Mandalay e Rangoon	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.falciparum</i> 80%, <i>P.vivax</i> 20%
Burundi	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 86%, <i>P.malariae</i> 12%, <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i>
Butão	Áreas rurais < 1700 m: Chirang, Geylegphug, Samchi, Samdrup Jongkhar e Shemgang	Muito baixo (IV em áreas de risco e durante a transmissão sazonal)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 60%, <i>P.vivax</i> 40%
Cabo Verde	Alguns casos em São Tiago	Muito Baixo (I em áreas de risco)	Cloroquina	Sobretudo <i>P.falciparum</i>
Camarões	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 80%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Cambodja	Em todo o país, exceto Angkor Wat, Phnom Penh e lago Tonle Sap	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.falciparum</i> 86%, <i>P.vivax</i> 12%, <i>P.malariae</i> 2%
Chade	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 15%
China	Zonas rurais de Anhui, Guizhou, Hainan, Henan, Hubei e Yunnan; casos raros em outras zonas rurais < 1500 m. Ausente nas zonas urbanas.	Baixo (II em áreas de risco; IV em Hainan e Yunnan)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.vivax</i> , <i>P.falsiparum</i> .
Colômbia	Todas as áreas < 1700 m, exceto Bogotá e Cartagena.	Baixo (III em áreas de risco; IV em Amazônia, Pacífico e Urabá-Bajo)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 35-40%, <i>P.vivax</i> 60-65%
Comoros	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i>
Coreia do Norte	Nas províncias do Sul	(I em áreas de risco)		Supõe-se 100% <i>P.vivax</i>
Coreia do Sul	Março a dezembro nas zonas rurais de Incheon, Kangwon-do e Kyônggi-do	Baixo (I em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Costa do Marfim	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Costa Rica	Província de Limón, mas não na cidade de Limón. Rara noutras áreas.	Baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Djibouti	Todas as áreas		Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.vivax</i> 5-10%.
El Salvador	Zonas rurais de Ahuachapán, La Unión, e Santa Ana	Baixo (I em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 99%, <i>P.falciparum</i> 1%

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
Equador (incluindo Ilhas Galápagos)	Todas as áreas < 1500 m exceto nas cidades de Guayaquil, Quito e Ilhas Galápagos.	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 90%, <i>P.falciparum</i> 10%
Eritreia	Todas as áreas < 2200 m, exceto Asmara.	(IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.vivax</i> 10-15%, <i>P.ovale</i> raro.
Etiópia	Todas as áreas < 2500 m, exceto Addis Ababa	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 76%, <i>P.vivax</i> 24%, <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i> raro
Filipinas	Zonas rurais < 600 m nas ilhas de Luzon, Mindanao, Mindoro e Palawan. Não nas áreas urbanas	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 70-80%, <i>P.vivax</i> 20-30%
Gabão	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 95%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> , <i>P.vivax</i> 5%
Gâmbia	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> , <i>P.vivax</i> 15%
Gana	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Geórgia	Sudeste do país, de junho a outubro, próximo da fronteira com Azerbaijão, sobretudo em Kakheti e Kvenokartli. Não em Tbilisi	Muito baixo (I em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Grécia	Surto de malária em agosto 2011 sobretudo em Lakonia; CDC não considera haver risco.	Não há risco (atualizado Dezembro 2011)		
Guatemala	Áreas rurais <1500 m, exceto Antigua, Guatemala ou Lago Atitlán	Moderado (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 97%, <i>P.falciparum</i> 3%
Guiana	Todas as áreas < 900 m, incluindo Georgetown	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 50%, <i>P.vivax</i> 50%
Guiana Francesa	Todas as áreas, exceto cidade de Cayenne ou Ilha do Diabo	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> <50%, <i>P.vivax</i> e <i>P.malariae</i>
Guiné	Todas as áreas	Elevada (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Guiné Equatorial	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 15%
Guiné-Bissau	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Haiti	Todas as áreas, incluindo Port Labadee	Moderado (II; IV se não houver cloroquina disponível antes da viagem)		<i>P.falciparum</i> 100%

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
Honduras	< 1000 m e Roatán e Bay Islands. Não em São Pedro Sula e Tegucigalpa	Moderado (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 93%, <i>P.falciparum</i> 7%
Iémen	Todas as áreas < 2000 m. Não em Sana'a	Moderado (IV em áreas de risco; I na ilha de Socotra)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 95%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 5%
Ilhas Salomão	Todas as áreas	Elevado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 60%, <i>P.vivax</i> 35-40%, <i>P.ovale</i> 1%
Índia	Todas as áreas, incluindo Bombay (Mumbai) e Delhi, exceto nas zonas > 2000 m em Himachal Pradesh, Jammu e Kashmir, e Sikkim	Moderado (III em áreas de risco; IV em áreas de maior risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 40%, <i>P.falciparum</i> 20-40%, <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i>
Indonésia	Áreas rurais de Kalimantan (Bornéu), Nusa Tenggara Barat, Sulawesi e Sumatra, todas as áreas do leste da Indonésia. Não em Jacarta ou nos resorts em Bali e Java. Baixa transmissão nas zonas rurais de Java.	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 66%, <i>P.vivax</i>
Irão	Zonas rurais de Sistan-Baluchestan e zonas a sul tropicais de Kerman e Hormozgan; Ardabil e Azerbaijão Leste entre março e novembro.	Muito baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 88%, <i>P.falciparum</i> 12%
Jamaica	Casos locais raros em Kingston	Muito baixo (I em áreas de risco)		<i>P.falciparum</i> 100%
Laos	Todas as áreas, exceto na cidade de Vientiane	Muito baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.falciparum</i> 95%, <i>P.vivax</i> 4%, <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i> 1%
Libéria	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Madagáscar	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.vivax</i> 5-10%, <i>P.ovale</i> 5%.
Malásia	Áreas rurais	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 40%, <i>P.vivax</i> 50%, <i>P.malariae</i> , <i>P.knowlesi</i> e <i>P.ovale</i> .
Malawi	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.malariae</i> , <i>P.vivax</i> e <i>P.ovale</i> 10%.
Mali	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Mauritânia	Nas províncias do sul. Não em Adrar, Dakhlet-Nouâdhibou, Inchiri e Tiris Zemmour	(IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Mayotte (território francês)	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 40-50%, <i>P.vivax</i> 35-40%, <i>P.ovale</i> < 1%

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
México	Em Chiapas e zonas rurais de Nayarit, Oaxaca e Sinaloa, Chihuahua, Durango e Asonora. Casos raros em Quintana Roo e Tabasco. Não na fronteira entre os EUA e o México.	Baixo (II em áreas de risco moderado; I em áreas de baixo risco)		<i>P.vivax</i> 100%
Moçambique	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 98%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> 2%, <i>P.vivax</i> raro
Namíbia	Kunene, Ohangwena, Okavango, Omaheke, Omusati, Oshana, Oshikoto e Otjozondjupa e Faixa de Caprivi	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 10%.
Nepal	Áreas inferiores a 1200 m. Não em Katmandu ou nos percursos típicos dos Himalaias	(III em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 88%, <i>P.falciparum</i> 12%.
Nicarágua	Chinandega, Leon, Managua, Matagalpa, Região Autónoma do Atlântico Norte e Região Autónoma do Atlântico Sul	Baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 95%, <i>P.falciparum</i> 5%.
Níger	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Nigéria	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
Panamá	Sobretudo nas províncias a este do canal do Panamá em direcção à fronteira com a Colômbia. Não nas áreas urbanas da cidade do Panamá	Baixo (II em áreas de risco; IV nas zonas endémicas a este)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 99%, <i>P.falciparum</i> 1%
Papua Nova Guiné	< 1800 m	Elevado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 65-80%, <i>P.vivax</i> 10-30%, <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i>
Paquistão	Todas as áreas < 2500 m	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 70%, <i>P.vivax</i> 30%
Paraguai	Alto Paraná, Caaguazú e Canendiyú	Muito baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 95%, <i>P.falciparum</i> 5%.
Peru	Todas as áreas < 2000 m incluindo Iquitos e Puerto Maldonado, exceto Ica, Lima e Nazca. Não nas zonas altas turísticas e cidades de Arequipa, Moquegua, Puno e Tacna	Baixo (II em áreas de risco para <i>P.vivax</i> ; IV em Loreto)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 70%, <i>P.falciparum</i> 30%, <i>P.malariae</i> < 1%
Quénia	Todas as áreas (incluindo parques de caça) < 2500 m. Não em Nairobi	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.vivax</i> 5-10%, <i>P.ovale</i> até 5%
Quirguistão	Risco reduzido ao longo da fronteira com o Tagiquistão. Não em Bisheck	Muito baixo (I em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> 99%, <i>P.falciparum</i> em raros casos importados
República Central Africana	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 15%

Am

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
República Democrática do Congo (Congo-Kinshasa)	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> raro.
República do Congo (Congo-Brazaville)	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro.
República do Sul do Sudão	Todas as áreas	Elevada (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 10%.
República Dominicana	Todas as áreas, exceto em Santiago e Santo Domingo	Baixo (II em áreas de risco)		<i>P.falciparum</i> 100%
Ruanda	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> >85%, <i>P.vivax</i> 5%, <i>P.ovale</i> 5%
Saara Ocidental	Casos raros		Cloroquina	
São Tomé e Príncipe	Todas as áreas	Muito baixo (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> 15%, <i>P.vivax</i> raro
Senegal	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> >85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i> raro
Serra Leoa	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 15%
Somália	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 95%, <i>P.vivax</i> , <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i> 15%
Sri Lanka	Todas as áreas, exceto em Colombo, Galle, Gampaha, Kalutara, Matara e Nuwara Eliya	Muito baixo (III em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 88%, <i>P.falciparum</i> 12%
Sudão	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i> 10%.
Suriname	Brokopondo e Sipaliwini. Não em Paramaribo	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 70%, <i>P.vivax</i> 15-20%
Swaziland	Regiões fronteira com Moçambique e África do Sul: Lubombo, Hhohho e Shiselweni	Muito baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 90%, <i>P.vivax</i> 5%, <i>P.ovale</i> 5%
Tailândia	Áreas rurais e florestais de fronteira com Burma, Camboja e Laos; áreas rurais e florestais de Phang Nga e Phuket. Não nas cidades de Bangkok, Chiang Mai, Chiang Rai, Koh Samui, Pattaya, Phang Nga e Phuket	Baixo (I em áreas de risco; IV próximo da fronteira com o Camboja e Myanmar)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.falciparum</i> 50%, <i>P.vivax</i> 50%, <i>P.ovale</i>
Tajiquistão	Todas as áreas < 2000 m	Muito baixo (III em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 90%, <i>P.falciparum</i> 10%

País	Áreas	Risco estimado (*)	Resistência a medicamento	Espécies
Tanzânia	Todas as áreas < 1800 m	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> > 85%, <i>P.malariae</i> e <i>P.ovale</i> > 10%, <i>P.vivax</i> raro
Timor-Leste	Todas as áreas	(IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 50%, <i>P.vivax</i> 50%, <i>P.ovale</i> < 1%, <i>P.malariae</i> < 1%
Togo	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 85%, <i>P.ovale</i> 5-10%, <i>P.vivax</i>
Turquia	Zona sudeste do país. Não em Incerlik ou nos itinerários dos cruzeiros	Muito baixo (II em áreas de risco)		<i>P.vivax</i> predominante, <i>P.falciparum</i> esporádico
Uganda	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> > 85%, <i>P.malariae</i> , <i>P.ovale</i> e <i>P.vivax</i>
Uzebequistão	Anteriormente casos raros na fronteira com Afeganistão e Tajiquistão; não há registo em 2009	Muito baixo (I em áreas de risco)		Anteriormente <i>P.vivax</i> 100%
Vanuatu	Todas as áreas	Elevado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> 60%, <i>P.vivax</i> 35-40%, <i>P.ovale</i> < 1%
Venezuela	Áreas rurais de Amazonas, Anzoátegui, Apure, Bolívar, Delta Amacuro, Monagas. Sucre, e Zulia. Presente em Angel Falls. Não na Ilha Margarita	Baixo (II em áreas de risco para <i>P.vivax</i> ; IV em áreas de risco para <i>P.falciparum</i>)	Cloroquina	<i>P.vivax</i> 83%, <i>P.falciparum</i> 17%
Vietname	Apenas zonas rurais mas não no Delta do Rio Vermelho e na costa norte de Nha Trang; casos raros no Delta Mekong. Não em Da Nang, Haiphong, Hanoi, Cidade de Ho Chi Minh (Saigão), Nha Trang e Qui Nhon	Baixo (IV em áreas de risco)	Cloroquina, mefloquina	<i>P.falciparum</i> 50-90%, <i>P.vivax</i>
Zâmbia	Todas as áreas	Moderado (IV)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> > 90%, <i>P.vivax</i> até 5%, <i>P.ovale</i> até 5%
Zimbabué	Todas as áreas	Moderado (IV em áreas de risco)	Cloroquina	<i>P.falciparum</i> > 90%, <i>P.vivax</i> até 5%, <i>P.ovale</i> até 5%

(*) Países e territórios com áreas de malária e regime profilático recomendado - OMS (ver quadro 2)



Países e territórios com áreas de malária e regimes quimioproláticos recomendados (OMS)



Quadro 2:

	Risco de malária	Tipo de prevenção
Tipo I	Risco muito limitado de malária	Apenas prevenção da picada do mosquito transmissor
Tipo II	Risco de malária a <i>P. vivax</i> ou completa sensibilidade do <i>P. falciparum</i> à cloroquina	Prevenção da picada do mosquito transmissor + quimioprolaxia com cloroquina
Tipo III	Risco de transmissão de malária e resistência à cloroquina emergente	Prevenção da picada do mosquito transmissor + quimioprolaxia com cloroquina e proguanil
Tipo IV	(1) Alto risco de malária por <i>P. falciparum</i> combinada com resistência aos medicamentos; ou (2) Risco moderado/baixo de malária por <i>P. falciparum</i> combinada com resistência elevada aos medicamentos	Prevenção da picada do mosquito transmissor + quimioprolaxia com mefloquina ou doxiciclina ou atavaquone-proguanil (de acordo com o padrão de resistência registado)